

FABIO TRUBILHANO  
ANTONIO HENRIQUES

# LINGUAGEM JURÍDICA E ARGUMENTAÇÃO

Teoria e Prática

3ª edição  
revista e ampliada

SÃO PAULO  
EDITORA ATLAS S.A. – 2014

© 2010 by Editora Atlas S.A.

1. ed. 2010; 2. ed. 2013; 3. ed. 2014

Capa: Leandro Guerra

Composição: Lino-Jato Editoração Gráfica



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Trubilhano, Fabio

Linguagem jurídica e argumentação : teoria e prática / Fabio  
Trubilhano, Antonio Henriques. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2014.

Bibliografia.

ISBN 978-85-224-9176-6

ISBN 978-85-224-9177-3

1. Argumentação 2. Direito – Linguagem  
I. Henriques, Antonio. II. Título.

10-05240

CDD-340.113.1

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Linguagem jurídica e argumentação 340.113.1

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total  
ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos  
direitos de autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184  
do Código Penal.

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Lei nº 10.994,  
de 14 de dezembro de 2004.

Impresso no Brasil/Printed in Brazil



Editora Atlas S.A.  
Rua Conselheiro Nébias, 1384  
Campos Elísios  
01203 904 São Paulo SP  
011 3357 9144  
atlas.com.br

# Sumário

---

## **1 Língua e Linguagem, 1**

1.1 Língua, 1

1.2 Linguagem, 3

1.3 Linguagem verbal, 4

1.3.1 Língua falada, 5

1.3.2 Língua escrita, 7

1.4 Linguagem não verbal, 10

1.4.1 Linguagem corporal, 10

1.4.1.1 A linguagem do rosto, 11

1.4.1.2 A linguagem gestual, 13

1.4.2 Linguagem do vestuário, 14

1.5 Níveis de linguagem, 15

1.5.1 Nível culto (variante padrão), 15

1.5.2 Nível coloquial, 15

1.5.3 Nível vulgar, 16

1.5.4 Reflexões sobre os níveis de linguagem, 16

1.6 Características da linguagem jurídica, 19

1.6.1 Correção, 19

1.6.2 Estilo, 23

1.6.3 Conservadorismo, 24

1.6.4 Autoritarismo, 27

- 1.6.5 Precisão terminológica, 28
- 1.6.6 Clareza, 30
- 1.6.7 Ritualização, 31
- 1.7 Denotação e conotação, 31
  - 1.7.1 Denotação, 31
  - 1.7.2 Conotação, 32
- 1.8 Exercícios, 36
- 2 Vocabulário Jurídico, 37**
  - 2.1 Polissemia e homonímia, 37
    - 2.1.1 Polissemia, 37
    - 2.1.2 Homonímia, 38
  - 2.2 Sinonímia e paronímia, 40
    - 2.2.1 Sinonímia, 40
    - 2.2.2 Paronímia, 40
  - 2.3 Escolha lexical, 42
  - 2.4 Repertório vocabular jurídico, 56
  - 2.5 O juridiquês, 79
  - 2.6 Exercícios, 83
- 3 Argumentação Jurídica, 85**
  - 3.1 Preliminares, 85
  - 3.2 Comunicação – *modus operandi*, 86
  - 3.3 Comunicação e argumentação, 87
  - 3.4 Argumentação objetiva e subjetiva, 91
    - 3.4.1 Argumentação objetiva, 91
    - 3.4.2 Argumentação subjetiva, 93
      - 3.4.2.1 *Éthos*, 93
      - 3.4.2.2 *Páthos*, 93
  - 3.5 Comunicação conflitual, 96
  - 3.6 Figuras de linguagem e argumentação, 97
    - 3.6.1 Preliminares, 97
    - 3.6.2 Figuras de escolha, 97
    - 3.6.3 Figuras de presença, 101
    - 3.6.4 Figuras de comunhão, 106
  - 3.7 Estratégias argumentativas, 108
    - 3.7.1 Preliminar, 108
    - 3.7.2 Demonstração, 108
    - 3.7.3 Argumentação, 109

- 3.7.4 Argumentos quase lógicos, 110
- 3.7.5 Tipos de argumentos, 111
- 3.8 Falácias da argumentação, 117
- 3.9 Língua e argumentação, 121
- 3.10 Exercícios, 123
- 4 O Latim na Linguagem Jurídica, 129**
  - 4.1 Prelúdio, 129
  - 4.2 Expressões latinas, 130
  - 4.3 Brocardos jurídicos e argumentação, 147
    - 4.3.1 Preâmbulo, 147
    - 4.3.2 Principais brocardos jurídicos em latim, 148
    - 4.3.3 Outros brocardos jurídicos em latim, 157
  - 4.4 Exercícios, 163
- 5 A Gramática no Português Jurídico, 165**
  - 5.1 Preâmbulo, 165
  - 5.2 Observações gramaticais, 165
    - 5.2.1 Onde – Aonde – Donde, 165
    - 5.2.2 Senão – Se não, 166
    - 5.2.3 Porque e variantes, 167
    - 5.2.4 Salvado – Salvo, 168
    - 5.2.5 Sob – Sobre, 169
    - 5.2.6 Só, 169
    - 5.2.7 Junto – Junto a(de) – Juntada, 169
  - 5.3 Vícios de linguagem, 170
  - 5.4 Evitando erros frequentes, 174
  - 5.5 Numeração e estrutura dos artigos de lei, 185
  - 5.6 Regência de alguns verbos jurídicos, 187
    - 5.6.1 Arguir, 187
    - 5.6.2 Arrazoar, 188
    - 5.6.3 Carecer, 188
    - 5.6.4 Herdar, 188
    - 5.6.5 Implicar, 188
    - 5.6.6 Obedecer, 189
    - 5.6.7 Obstar, 190
    - 5.6.8 Preferir, 190
    - 5.6.9 Responder, 191
    - 5.6.10 Retrotrair, 192

- 5.6.11 Viger, 192
  - 5.6.12 Prover, 193
  - 5.6.13 Proceder, 193
  - 5.6.14 Conhecer, 194
  - 5.7 Uso do hífen, 195
    - 5.7.1 O hífen e o latim, 195
    - 5.7.2 Hífen e prefixos, 195
  - 5.8 Reforma ortográfica: alguns casos de acentuação, 199
  - 5.9 Prefixação e sufixação, 202
    - 5.9.1 Preliminar, 202
    - 5.9.2 Prefixos latinos, 202
    - 5.9.3 Prefixos gregos, 207
    - 5.9.4 Sufixos latinos, 209
    - 5.9.5 Sufixos gregos, 210
  - 5.10 Expressões vernáculas, 212
  - 5.11 Repertório vocabular erudito, 214
  - 5.12 Abreviaturas e siglas no Direito, 217
  - 5.13 Arcaísmos, neologismos e estrangeirismos, 230
  - 5.14 Exercícios, 235
- 6 Estruturação Frasal, 239**
- 6.1 Texto, 239
  - 6.2 Contexto, 240
  - 6.3 Intertexto, 240
    - 6.3.1 Paráfrase, 241
    - 6.3.2 Estilização, 242
    - 6.3.3 Paródia, 245
    - 6.3.4 Transcrição, 247
  - 6.4 Coesão, 249
    - 6.4.1 Elementos de coesão, 251
  - 6.5 Coerência, 257
  - 6.6 Considerações finais sobre coesão e coerência, 259
  - 6.7 Exercícios, 263
- 7 Prática da Linguagem Jurídica, 267**
- 7.1 Discursos extrajudiciais, 275
    - 7.1.1 Notificação extrajudicial, 275
      - 7.1.1.1 Estrutura da notificação extrajudicial, 276
      - 7.1.1.2 Exemplo de notificação extrajudicial, 279

- 7.1.1.3 Notificação extrajudicial por meio de advogado e por meio de cartório, 280
- 7.1.2 Requerimento extrajudicial, 280
  - 7.1.2.1 Estrutura do requerimento extrajudicial, 282
  - 7.1.2.2 Exemplo de requerimento extrajudicial, 287
- 7.1.3 Parecer jurídico, 287
  - 7.1.3.1 Parecer jurídico, parecer técnico e laudo pericial, 288
  - 7.1.3.2 Estrutura do parecer jurídico (consultivo), 289
  - 7.1.3.3 Exemplo de parecer jurídico (consultivo), 292
- 7.1.4 Ata, 294
  - 7.1.4.1 Ata de audiência, 295
  - 7.1.4.2 Estrutura da ata, 295
  - 7.1.4.3 Exemplo de Ata de Assembleia Extraordinária de Sociedade Limitada, 299
- 7.1.5 Procuração extrajudicial, 300
  - 7.1.5.1 Estrutura da procuração extrajudicial, 303
  - 7.1.5.2 Exemplo de procuração extrajudicial, 309
- 7.1.6 Substabelecimento extrajudicial, 309
  - 7.1.6.1 Estrutura do substabelecimento extrajudicial, 310
  - 7.1.6.2 Exemplo de substabelecimento extrajudicial, 312
- 7.2 Discursos judiciais, 312
  - 7.2.1 Nova numeração de processos: Número Único Nacional, 313
  - 7.2.2 Procuração judicial, 314
    - 7.2.2.1 Estrutura da procuração judicial, 315
    - 7.2.2.2 Exemplo de procuração judicial para finalidade especial, 320
    - 7.2.2.3 Exemplo de procuração judicial para finalidade geral, 320
  - 7.2.3 Substabelecimento judicial, 321
    - 7.2.3.1 Estrutura do substabelecimento de procuração judicial, 321
    - 7.2.3.2 Exemplo de substabelecimento judicial, 323
    - 7.2.3.3 Exemplo de substabelecimento judicial simplificado (em primeira pessoa), 323
  - 7.2.4 Requerimento judicial simples, 324
    - 7.2.4.1 Estrutura do requerimento judicial simples, 324
    - 7.2.4.2 Exemplo de requerimento judicial simples, 328
    - 7.2.4.3 Exemplo de requerimento judicial simples para juntada de substabelecimento, 329
  - 7.2.5 A construção do discurso na petição inicial, 329
    - 7.2.5.1 Crises jurídicas, 329
    - 7.2.5.2 O pedido, 330
    - 7.2.5.3 Argumentação e lógica, 331

**7.2.6 Construção do discurso na contestação, 332**

## 7.2.6.1 Argumentação e lógica, 332

## 7.2.6.2 O princípio da eventualidade, 334

**7.2.7 Construção do discurso na sentença judicial, 335**

## 7.2.7.1 Estrutura da sentença judicial, 335

## 7.2.7.2 Os fundamentos, 337

**7.3 Exercícios, 337****Apêndice A – Expressões Jurídicas em Machado de Assis, 339****Apêndice B – Latinismos na Literatura Jurídica, 368***Bibliografia, 385*